

OS BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

PEREIRA, RAGNA ALYNE SILVA ¹
OLIVEIRA, FABRÍCIO ROCHA ²

¹ Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM- MG

² Mestre em Biopatologia; Docente do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM- MG

A Paralisia Cerebral é definida como uma desordem do movimento e da postura devido a um defeito ou lesão do cérebro imaturo. A lesão não é evolutiva, porém ligada a uma disfunção cerebral de caráter sensório-motor. O objetivo do estudo é identificar os benefícios da equoterapia no desenvolvimento motor. Trata-se de um estudo de caso com um paciente, sexo masculino, com 1 ano e 8 meses, com diagnóstico clínico de Paralisia Cerebral e fisioterapêutico Diparesia do tipo espástica. Foi realizada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), sobre o parecer 683.882. O paciente apresenta alteração visual (nistagmo), articula poucas palavras; dificuldade de coordenação motora. Realizamos avaliação do Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM), segundo a escala GMFM (Gross Motor Function Measure), é um teste padronizado de medidas observacionais as quais avaliam a função motora em 5 dimensões: deitado e rolando; sentado; engatinhando e ajoelhando; ficando em pé e andando, correndo e pulando. Observamos uma espasticidade em membros inferiores, bom equilíbrio dinâmico; boa motricidade ampla; dificuldade de coordenação motora e motricidade fina; reflexos primitivos presentes. O objetivo das intervenções fisioterapêuticas através da equoterapia foi melhorar as atividades motoras, o desenvolvimento neuropsicomotor e alinhamento postural em crianças com paralisia cerebral. Após o tratamento o paciente foi reavaliado, onde foi realizada uma análise comparativa da evolução do quadro do paciente no pré e pós-tratamento fisioterapêutico. A conduta fisioterapêutica foi realizada na Hípica W Horse de Patos de Minas – MG, sendo vinte sessões, efetuadas uma sessão por semana, as sessões duraram em torno de 30 minutos, realizando montaria dupla com o fisioterapeuta, necessário um auxiliar guia e um auxiliar lateral (pesquisadora), tipo de pista solo, uma arena e ruas de asfalto com aclive e declive para que o praticante possa ser estimulado, em um andamento ao passo pelo cavalo que se assemelha a marcha humana. Considerando os resultados obtidos, houve uma melhora no desempenho motor ao final da intervenção de equoterapia, é foi possível verificar melhora qualitativa no alinhamento postural e atividade motora.

Área Temática: Fisioterapia

Protocolo de aprovação nº 683.882